



Título: Avaliação da Adaptabilidade da Variedade de Girassol Vincent's Choice nas Condições Edafoclimáticas de Sergipe.

Autores: Ana Júlia Batista de Carvalho; Jamilli de Moraes Tolentino; Maria Aparecida.

¹ Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Engenharia Agrônômica, São Cristóvão-SE, 49107-230, Brasil.

E-mail do autor correspondente: carvalhoanajulia805@gmail.com; jamillimoraes69@gmail.com; hij47@academico.ufs.br.

O cultivo de plantas ornamentais tem se mostrado uma alternativa promissora para a agricultura familiar no Brasil, contribuindo não apenas para a geração de renda, mas também para o fortalecimento social e o bem-estar das comunidades rurais. Nesse contexto, o girassol (*Helianthus annuus* L.) surge como uma espécie de elevado potencial ornamental, devido à sua rusticidade, adaptabilidade e valor comercial. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento da variedade de girassol ornamental Vincent's Choice nas condições edafoclimáticas do município de São Cristóvão-SE. O trabalho foi conduzido no Campus Rural da Universidade Federal de Sergipe (UFS), seguindo o protocolo do projeto nacional "Flores para Todos", vinculado a Universidade Federal de Santa Maria/RS, cujo objetivo é realizar testes em vários estados do Brasil com espécies ornamentais para testar a adaptação de cultivares em diferentes ambientes. As mudas foram produzidas em bandejas de isopor com substrato composto por solo, esterco e pó de coco na proporção 1:1:1. O transplântio foi realizado aos 11 dias após a semeadura, com adubação de fundação de 50g de NPK (05-20-20) e cobertura morta para controle da temperatura e umidade do solo. As avaliações de desenvolvimento incluíram número de folhas, altura da planta e diâmetro do capítulo, realizadas aos 19 e 38 dias após o transplântio. A colheita foi efetuada 38 dias pós transplântio, e os dados foram comparados aos obtidos em outros estados participantes do projeto. Os resultados demonstraram que o girassol *Vincent's Choice* apresentou ciclo médio de 50 dias após a semeadura, com bom desenvolvimento vegetativo, ausência de tombamento de hastes que tiveram uma média de 0,91cm de diâmetro e altura de 100,3 cm. O diâmetro de capítulo ficou com média de 4,53 cm. A cultivar demonstrou excelente adaptabilidade às condições locais, indicando potencial para cultivo comercial no estado e ampliação da base produtiva da floricultura regional.

Palavras-chave: Floricultura; flor de corte e adaptação.

Agradecimentos: Ao Projeto Flores para Todos.